

CPI decide convocar governadores e ex-ministros

**GERALDA FERNANDES
E LUIZA DAMÉ**



CORRUPÇÃO

Lobão (MA) e João Alves Filho (SE), os ex-ministros Alexandre Costa, Henrique Hargreaves e Margarida Procópio, além de deputados e senadores. A idéia unânime da Mesa Diretora da CPI e dos coordenadores das subcomissões é tomar até três depoimentos por dia, até mesmo nos sábados e domingos, para evitar a prorrogação do prazo de investigação, que vence dia 17.

Numa reunião na manhã de ho-

je será definida a estratégia para agilização dos depoimentos e elaborada a lista dos primeiros convocados. Há propostas de dividir o plenário em dois grupos e de restringir o número de inquiridores. A CPI também quer negociar com os governadores para que eles abram mão da prerrogativa de escolher o dia do depoimento, mantendo apenas o direito de estabelecer o local e horário. Há a possibilidade de os governadores serem ouvidos por grupos menores, em seus próprios gabinetes. O presidente do Senado, Humberto Lucena, amparado em lei, deverá depor por escrito.

"Faremos tudo para evitar a prorrogação, mas todos serão ouvidos, para impedir os comentários de que alguns foram sacrificados e outros poupados. Só não haverá depoimento nos dias 31 e 1º", afirmou o senador Jarbas Passarinho, presidente da CPI. Segundo ele, as prioridades serão definidas conforme o grau de informação disponível em cada uma das subcomissões. Os depoimentos dos governadores estão temporariamente prejudicados,

porque faltam documentos solicitados pela Subcomissão de Bancos.

Prorrogação — Hoje pela manhã será discutida a fórmula de redução do número de inquiridores, que não deverá ultrapassar a 20. A idéia do senador Passarinho é permitir que somente 50% dos titulares (11) façam perguntas, mais seis suplentes e três não-membros. A proposta de prorrogação do prazo final dos trabalhos chegou a ser discutida na reunião de ontem à tarde, mas não prosperou, porque há o sentimento de que o plenário do Congresso não a aprovará.

Para o deputado José Genoíno (PT-SP), "se o pedido de prorrogação for para votação sem uma negociação pode haver uma rebelião no plenário e tudo que foi feito ficar sob o risco de simplesmente ser arquivado". O vice-presidente da CPI, deputado Odacir Klein (PMDB-RS), contrário à prorrogação, disse que a sociedade exige resultados imediatos dos trabalhos da comissão.



Reunida ontem, a CPI definiu que serão tomados três depoimentos por dia, até nos sábados e domingos

Geraldo Magela